

JOGO EDUCATIVO PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE OCULAR E AUDITIVA NA ESCOLA

Ana Carolina Mendes¹; Ana Julia Batista Mendes²; Larissa Arêbello Vieira³; Maria Eduarda Ramos do Amaral⁴; Maria Eduarda Aragão Paliosa⁵; Suely Victória Alvez Sabo Mendes⁶; Roselma Marcele da Silva Alexandre Kawakami⁷.

Introdução: A escola, enquanto ambiente de interações, é fundamental para a formação de um pensamento crítico e político. Ela ajuda a moldar valores, crenças e perspectivas de mundo, influenciando diretamente na construção de uma sociedade mais saudável. Além disso, nesse espaço os estudantes aprendem a dialogar, respeitar diferenças e compreender o papel de cada indivíduo no coletivo. Assim, a escola se torna um agente transformador, capaz de promover cidadania, empatia e responsabilidade social. O Programa Saúde na Escola (PSE) integra a escola ao território de atuação das equipes de Saúde da Família. Por meio dele, a atenção primária à saúde (APS) assume um papel proativo, indo além da clínica para implementar ações individuais e coletivas. Dessa forma, o PSE consolida a APS como um pilar fundamental na construção do cuidado, atuando diretamente nos determinantes sociais que impactam a vida de crianças e adolescentes. Nesse sentido, o PSE contribui para a construção de ambientes escolares mais seguros, solidários e acolhedores. Orienta-se pela intersectorialidade entre saúde e educação, favorecendo o diagnóstico precoce e a conscientização sobre cuidados auditivos e visuais, além de integrar ações educativas e de vigilância, fundamentais para o reconhecimento de riscos, a adoção de hábitos de higiene e a prevenção de doenças negligenciadas.⁵ **Objetivo:** Relatar a experiência do jogo educativo para a promoção da saúde ocular e auditiva na escola. **Método:** Trata-se de um relato de experiência das atividades extensionistas desenvolvidas pelas acadêmicas do curso de Medicina, da terceira etapa do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG), vinculadas ao componente curricular Programa Extensionista Integrador (PEI). As ações foram realizadas no dia 06 de outubro de 2025, em parceria com a Unidade de Saúde da Família (USF) Álvaro Ribeiro Rocha situada no Jardim Eldorado e com as instituições de ensino Escola Municipal de Atenção Básica (EMEB) Aristides Pompeu de Campos, ambas localizadas no município de Várzea Grande – MT. Foi utilizada a metodologia da problematização, seguindo as etapas do Arco de Maguerez e para o planejamento das atividades a ferramenta 5W2H. **Descrição:** A atividade educativa ocorreu com 41 alunos, divididos em grupos e submetidos a um quiz sobre saúde ocular e auditiva em dois ambientes distintos, um

¹ Estudante da terceira etapa do curso de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: anacarolmendessp@gmail.com

² Estudante da terceira etapa do curso de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: anajuliabatmendes@gmail.com

³ Estudante da terceira etapa do curso de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: larissaarebalo9@gmail.com

⁴ Estudante da terceira etapa do curso de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: mariae.amaral04@gmail.com

⁵ Estudante da terceira etapa do curso de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: mariaeduardapaliosa7@gmail.com

⁶ Estudante da terceira etapa do curso de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: mendesuely2009@gmail.com

⁷ Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: roselma@univag.edu.br

na quadra e outro no refeitório, ambos com o mesmo propósito. A dinâmica utilizou estratégias competitivas para estimular a participação e a colaboração entre os estudantes. A avaliação mostrou alta aceitação: 47 crianças aprovaram a atividade e apenas 2 não gostaram. Observou-se domínio geral do conteúdo, mas também equívocos comuns, como o uso inadequado do cotonete e desconhecimento sobre a limpeza correta das orelhas. Os alunos demonstraram surpresa ao aprender sobre a relação entre sono, alimentação e saúde da visão. Também apresentaram dificuldade em identificar corretamente a porta de entrada do sistema de saúde para cuidados oftalmológicos e auditivos. **Considerações Finais:** A atividade lúdica mostrou-se uma estratégia eficaz para promover aprendizagem significativa em saúde ocular e auditiva no ambiente escolar. A competição saudável favoreceu o engajamento, aumento da atenção e participação ativa das crianças durante toda a dinâmica. A ação contribuiu para corrigir equívocos importantes e fortalecer conhecimentos essenciais para o autocuidado. Além disso, ampliou a compreensão dos estudantes sobre o acesso adequado aos serviços de saúde. As dúvidas frequentes foram sanadas ao final, indicando impacto positivo da abordagem utilizada. O desenvolvimento das atividades extensionistas proporcionou uma vivência significativa no contexto do ambiente escolar, permitindo às acadêmicas de medicina aplicar o conhecimento teórico adquirido na graduação à prática voltada para a promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos.

Palavras-chave: Estratégias de saúde. Saúde ocular. Saúde auditiva.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Linhares PCA, Irineu THS, Silva JN, Figueredo JP, Sousa TP. A importância da escola, aluno, estágio supervisionado e todo o processo educacional na formação inicial do professor. *Transformação em Revista* [Internet]. 2014 Dec 30 [citado 2025 Oct 31];4(2):115–27. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/teri/article/view/35258>
DOI: 10.5216/teri.v4i2.35258
2. Lopes IE, Nogueira JAD, Rocha DG. Eixos de ação do Programa Saúde na Escola e promoção da saúde: revisão integrativa. *Saúde em Debate* [Internet]. 2018 [citado 2022 Feb 2];42(118):773–89. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/SNsdFnvBdfdh76GQYGDtM/?lang=pt>
3. Brasil. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. *Programa Saúde na Escola* [Internet]. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2010 [citado 2020 Jan 28]. Disponível em: http://dab.saude.gov.br/programa_saude_na_escola.php
4. Rodrigues Leal M, Purificação Dias C, Lopes Santana DM, Barros Paulo G, Freire de Jesus I, Vilse J, Costa Guimarães MC, Germano de Castro Silva R, Borrallho TCM, Jeronimo Comitre V. Promoção e prevenção da saúde audiovisual na infância: uma visão holística. *Nursing (Edição Brasileira)* [Internet]. 2024 Mar 25 [citado 2025 Oct 31];27(309):10145–50. Disponível em: <https://www.revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/3186>
5. Silva EG, Pinto GP. Os conhecimentos sobre doenças negligenciadas: perspectivas na educação em saúde no ensino fundamental. *Revista Acadêmica Online* [Internet]. 2025 Jul 7 [citado 2025 Oct 31];11(58):e1549. Disponível em: <https://www.revistaacademicaonline.com/index.php/rao/article/view/1549>